

Relatório e Contas

2 0 1 6



A criança une-nos. O futuro desafia-nos.

Há mais de 100 anos a partilhar solidariedade.

Rua Pedro Álvares Cabral, s/n

7800-509 Beja

NIF: 501 400 664

Tel.: 284 31 33 20 / 21

Fax: 284 31 33 29

E-mail: centro.infantil@mail.telepac.pt

Relatório e contas de 2016

Índice

1. RELATÓRIO DE GESTÃO	4
1.1 Enquadramento.....	4
1.1.1 Missão	4
1.1.2 Visão	4
1.1.3 Valores.....	4
1.1.4 Objetivos.....	4
1.1.5 Respostas sociais	5
1.2 Atividades desenvolvidas e posicionamento atual	5
1.3 Evolução previsível	6
1.4 Principais riscos e incertezas	6
1.5 Recursos humanos, utentes e apoio à comunidade.....	7
1.6 Utentes por resposta social.....	9
1.7 Outros elementos de relevo.....	9
2. CONTAS.....	10
2.1 Balanço	10
2.2 Demonstração dos resultados por naturezas	11
2.3 Demonstração dos resultados por naturezas e por respostas sociais	11
2.4 Demonstração dos fluxos de caixa.....	12
2.5 Demonstração das alterações aos fundos patrimoniais.....	12
2.6 Anexo às contas.....	13
IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	13
REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	14
PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	15
FLUXOS DE CAIXA	18

POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	18
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	18
ATIVOS INTANGÍVEIS.....	19
LOCAÇÕES	20
CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	20
INVENTÁRIOS	20
RÉDITOS	21
PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES.....	21
SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO	22
EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO	22
IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	23
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	23
BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS.....	23
OUTRAS INFORMAÇÕES.....	24

1. Relatório de Gestão

1.1 Enquadramento

Pelo presente relatório de gestão e respetivas contas, vem a Direção do Centro Infantil Coronel Sousa Tavares dar conhecimento aos sócios e a terceiros que com a Instituição têm relações, dos aspetos que consideram relevantes, relacionados com a atividade desenvolvida no exercício económico de 2016.

Em 2016, e à semelhança dos anos anteriores, a instituição apoiou quase cinco centenas de crianças distribuídas pelas respostas sociais Creche, Ensino Pré-escolar, Centro de Atividades de Tempos Livres – CATL (Sede), Centro de Atividades de Tempos Livres – CATL (A Escola), Centro de Acolhimento Temporário (A Buganvília) e Casa Pia de Beja.

1.1.1 Missão

Educar a criança, apoiar a família e, com a comunidade, construir o futuro assente numa história de referência.

1.1.2 Visão

Prestar serviços de qualidade reconhecida, alargando e diversificando serviços disponíveis, garantindo a sustentabilidade, o cumprimento de requisitos legais e a resposta às necessidades da comunidade.

1.1.3 Valores

Rigor, respeito, colaboração, afetividade, transparência e solidariedade.

1.1.4 Objetivos

Os nossos objetivos foram e são:

- Contribuir para o desenvolvimento integral das crianças, através do aproveitamento das suas potencialidades;
- Apoiar a família de modo a permitir a conciliação da vida profissional dos pais com o acompanhamento das crianças;
- Desenvolver o espírito de iniciativa, capacidade criativa, bem como sentido de responsabilidade e de organização;
- Apoiar as crianças em situação de risco social.

1.1.5 Respostas sociais

Para concretização dos objetivos enunciados, a instituição desenvolveu atividades tal como no anterior e nas seguintes respostas sociais:

- Creche (crianças dos 0 meses aos 3 anos);
- Estabelecimento de Educação Pré-escolar (crianças dos 3 aos 6 anos);
- Atividades e Tempos Livres – Sede (crianças dos 6 aos 12 anos);
- Atividades e Tempos Livres – “A Escola” (crianças dos 6 aos 12 anos);
- Casa de Acolhimento Temporário “A Buganvília” (crianças dos 0 aos 12 anos);
- Casa Pia (rapazes até aos 18 anos).

1.2 Atividades desenvolvidas e posicionamento atual

O Centro Infantil Coronel Sousa Tavares continua a apresentar um posicionamento consistente em todas as atividades que desenvolve, situação que reflete o reconhecimento da qualidade do serviço prestado, por parte da comunidade que serve.

No entanto, no que respeita à distribuição dos gastos, ao ser ponderado o peso dos gastos fixos comparativamente aos variáveis, verifica-se que o risco operacional não diminuiu em 2016. Situação também proeminente é observada na ótica da tesouraria, onde se constatou um aumento do desequilíbrio, com maiores limitações ao nível da liquidez, indicador que se deteriorou ao longo do tempo.

A situação relatada também não se poderá dissociar da alteração no cálculo da prestação mensal das famílias, cálculo determinado pelo normativo da Segurança Social, bem como a diminuição do rendimento das famílias ao longo dos últimos anos. Estes elementos contribuíram para o aumento das dificuldades ao nível da gestão de tesouraria do Centro Infantil Coronel Sousa Tavares. A título de exemplo, e comparando o valor das prestações familiares do ano 2012 com o valor de 2016, constata-se uma diminuição superior a 60 mil euros.

Além disso se tivermos em conta que as duas principais fontes de rendimento da Instituição são o subsídio atribuído pela Segurança Social e as prestações das famílias, também no que respeita à primeira fonte, e comparando igualmente os anos de 2012 com 2016, nota-se uma ligeira diminuição, em concreto, de 9.393€.

A situação económica apenas foi mitigada porque o controlo dos gastos foi muito significativo em 2016, nomeadamente ao nível dos dispêndios com matérias, nomeadamente géneros alimentares, bem como gastos com fornecimentos e serviços externos. Contudo outros gastos

aumentaram, nomeadamente os gastos com pessoal, consequência do aumento da remuneração mínima, e/ou o aumento dos encargos da entidade patronal – TSU. Ainda no que respeita ao acréscimo de gastos importará considerar aumentos na massa salarial decorrentes da antiguidade e conformes com as tabelas salariais em vigor.

Consequência da evolução que sumariamente se caracterizou a Instituição viu-se obrigada a procurar liquidez na banca. Foram efetuadas diversas livranças, renegociadas ao longo do tempo e que, em dezembro de 2016, traduziam endividamento no montante de 25.000€. Por outro lado, também o saldo médio de pagamentos a fornecedores e a outros credores foi afetado.

O agravamento das dificuldades de tesouraria ao longo de 2016 levaram a que o subsídio de natal fosse pago em dezembro e não em novembro, como era usual em anos anteriores.

Também o pagamento em tempo útil dos encargos da entidade patronal à Segurança Social foi comprometido. Consequência disso, e já em janeiro de 2017, não foi pago o montante de 64.030,68€, mas apenas 21.359,77€ (tendo o valor pago traduzido apenas as retenções efetuadas aos trabalhadores).

Em 2016 a Instituição desenvolveu as mesmas respostas sociais que apresentou em anos anteriores, sem variações significativas, quer na dimensão do serviço aos utentes, quer no domínio dos recursos utilizados. No entanto os resultados negativos aumentaram. Essa realidade é consequência de dois elementos fundamentais, por um lado o aumento do preço de alguns recursos, nomeadamente os associados à massa salarial e antes sinalizados, por outro, consequência da especialização do subsídio de férias a pagar em 2017, que se encontra refletido nas contas do presente exercício.

1.3 Evolução previsível

O princípio da continuidade afigura-se assegurado, com um nível de desempenho similar ao verificado no ano anterior, mas com a necessidade de reforço do controlo de gastos, bem como da liquidez.

O Centro Infantil Coronel Sousa Tavares continuará a ter em 2017 uma procura próxima daquela que tem tido. No entanto a impossibilidade de aumentar os rendimentos limitará os gastos, bem como os investimentos de reposição de ativos tangíveis.

1.4 Principais riscos e incertezas

A instituição tem as infraestruturas, nomeadamente edifícios, construídos em conformidade com os normativos legais vigentes à data da construção, cuja conservação e adaptação tem sido feita com enorme esforço, e por parte das várias Direções.

Globalmente entende-se que se mantêm os riscos e incertezas já identificados nos exercícios económicos anteriores, nomeadamente os decorrentes da incapacidade de repor ativos tangíveis, bem como da não diminuição da procura.

1.5 Recursos humanos, utentes e apoio à comunidade

O Centro Infantil Coronel Sousa Tavares continuou a empregar 109 pessoas, tal como no exercício transato. A distribuição do pessoal por resposta social foi a que seguidamente se enuncia.

Tabela(s) 1 – Pessoal

Valência / Resposta Social	N.º de pessoas	%
Creche (CRES)	25	22,94%
Ensino Pré-Escolar (PESC)	19	17,43%
Actividades de Tempos Livres (CATL Sede)	13	11,93%
Actividades de Tempos Livres (CATL "A Escola")	5	4,59%
Casa Pia (CPIA)	24	22,02%
Centro de Acolhimento Temporário "A Buganvília" (CAT)	23	21,10%
Total	109	100,00%

Creche (CRE)	N.º de pessoas	Imputação
Educadoras de Infância	5	5,00
Diretora Pedagógica (Comum à Creche, Pré-Escolar, CATL Sede CATL "A Escola")	1	0,25
Ajudantes de Ação Educativa	13	13,00
Técnica Sup. Higiene Alimentar (Comum à Creche, Pré-Escolar e CATL Sede)	1	0,33
Administrativos (Comum à Creche, Pré-Escolar e CATL Sede e CATL "A Escola")	1	0,25
Cozinheira (Comum à Creche, Pré-Escolar e CATL Sede)	2	0,66
Ajudantes de Cozinha (Comum à Creche, Pré-Escolar e CATL "A Escola")	1	0,33
Ajudantes de Cozinha (Comum à Creche, Pré-Escolar)	1	0,50
Trabalhador Auxiliar Serviços Gerais (Comum à Creche, Pré-Escolar e CATL "A Escola")	1	0,33
Trabalhador Auxiliar Serviços Gerais (Comum à Creche, Pré-Escolar)	6	3,00
Administrativo (Comum à Creche, Pré-Escolar, CATL Sede, Casa Pia e Cat)	1	0,20
Administrativo (Comum à Creche, CATL Sede, Casa Pia e Cat)	2	0,50
Professor de Educação Física (Comum à Creche, Pré-Escolar, CATL Sede e CATL "A Escola")	1	0,25
Professor de Música (Comum à Creche, Pré-Escolar, CATL Sede e CATL "A Escola")	1	0,25
Lavadeira (Comum à Creche, Pré-Escolar)	1	0,50
Sub total	38	25,35
Total		25

Ensino Pré-Escolar (PESC)	N.º de pessoas	Imputação
Educadora de Infância	6	6,00
Educadora de Infância (Comum ao CATL Sede e Pré-Escolar)	1	0,50
Ajudante de Ação Educativa	6	6,00
Ajudante de Ação Educativa (CATL "A Escola" e Pré-Escolar)	1	0,50
Técnica Sup. Higiene Alimentar (Comum à Creche, Pré-Escolar e CATL Sede)	1	0,33
Motorista (Comum ao Pré-Escolar, CATL Sede, Casa Pia e Cat e CATL "A Escola")	1	0,20
Cozinheira (Comum à Creche, Pré-Escolar e CATL Sede)	2	0,66
Ajudante de Cozinha (Comum à Creche, Pré-Escolar)	1	0,50
Ajudante de Cozinha (Comum à Creche, Pré-Escolar e CATL "A Escola")	1	0,33
Trabalhador Auxiliar - Serviços Gerais (Comum à Creche e Pré-Escolar)	6	3,00
Trabalhador Auxiliar - Serviços Gerais (Comum à Creche, Pré-Escolar e CATL "A Escola")	1	0,33
Lavadeira (Comum à Creche, Pré-Escolar)	1	0,50
Administrativo (Comum à Creche, Pré-Escolar, CATL Sede, Casa Pia e CAT)	1	0,20
Administrativo (Comum à Creche, Pré-Escolar e CATL Sede e CATL "A Escola")	1	0,25
Professor de Música (Comum à Creche, Pré-Escolar, CATL Sede e CATL "A Escola")	1	0,25
Professora de Dança Criativa (Comum ao Pré-Escolar, CATL Sede e CATL "A Escola")	1	0,33
Professor de Educação Física (Comum à Creche, Pré-Escolar, CATL Sede e CATL "A Escola")	1	0,25
Sub total	33	20,13
Total		20

Actividades de Tempos Livres (ATL "A Escola")	N.º de pessoas	Imputação
Ajudante de Ação Educativa (CATL "A Escola" e Pré-Escolar)	1	0,5
Trabalhador Auxiliar - Serviços Gerais (Comum à Creche, Pré-Escolar, e CATL "A Escola")	1	0,33
Administrativo (Comum à Creche, Pré-Escolar, CATL Sede e CATL "A Escola")	1	0,25
Motorista (Comum ao Pré-Escolar, CATL Sede, CATL "A Escola" Casa Pia e Cat)	1	0,2
Professor de Educação Física (Comum à Creche, Pré-Escolar, CATL Sede e CATL "A Escola")	1	0,25
Professor de Música (Comum à Creche, Pré-Escolar, CATL Sede e CATL "A Escola")	1	0,25
Professor de Matemática (Comum ao CATL Sede e CATL "A Escola")	1	0,5
Professora de Dança Criativa (Comum ao Pré-Escolar, CATL Sede e CATL "A Escola")	1	0,33
Diretora Pedagógica (Comum à Creche, Pré-Escolar, CATL Sede e CATL "A Escola")	1	0,25
Ajudante de Cozinha (Comum à Creche, Pré-Escolar e CATL "A Escola")	1	0,33
Animadora Sócio-Cultural (Comum ao CATL Sede e CATL "A Escola")	1	0,5
Sub total	11	3,69
Total		4

Actividades de Tempos Livres (ATL Sede)	N.º de pessoas	Imputação
Educadora de Infância (Comum ao Catl Sede e Catl "A Escola")	1	0,5
Educadora de Infância *	1	1
Diretora Pedagógica (Comum à Creche, Pré-Escolar, Catl Sede e Catl "A Escola")	1	0,25
Ajudante de Ação Educativa	6	6
Trabalhador Auxiliar - Serviços Gerais	1	1
Motorista (Comum ao Pré-Escolar, Catl Sede, Catl "A Escola" Casa Pia e Cat)	1	0,2
Administrativo (Comum à Creche, Pré-Escolar, Catl Sede, Casa Pia e Cat)	1	0,2
Administrativo (Comum à Creche, Pré-Escolar e Catl Sede e Catl "A Escola")	1	0,25
Cozinheira (Comum à Creche, Pré-Escolar e Catl Sede)	2	0,66
Ajudante de Cozinha	1	1,00
Técnica Sup. Higiene Alimentar (Comum à Creche, Pré-Escolar e Catl Sede)	1	0,33
Animadora Sócio-Cultural (Comum ao Catl Sede e Catl "A Escola")	1	0,50
Professor de Música (Comum à Creche, Pré-Escolar, Catl Sede e Catl "A Escola")	1	0,25
Professora de Dança Criativa (Comum ao Pré-Escolar, Catl Sede e Catl "A Escola")	1	0,33
Professor de Matemática (Comum ao Catl Sede e Catl "A Escola")	1	0,50
Professor de Educação Física (Comum à Creche, Pré-Escolar, Catl Sede e Catl "A Escola")	1	0,25
Sub total	22	13,22
Total		13

Casa Pia (CPIA)	N.º de pessoas	Imputação
Assistente Social	1	1,00
Diretora Técnica	1	1,00
Motorista (Comum ao Pré-Escolar, Catl Sede, Catl "A Escola", Casa Pia e Cat)	1	0,20
Encarregada Geral - Serviços Gerais	1	1,00
Ajudante de Ação Educativa	9	9,00
Cozinheira	2	2,00
Ajudantes de Cozinha	1	1,00
Trabalhadores Auxiliares - Serviços Gerais	5	5,00
Lavadeira	1	1,00
Psicopedagoga	1	1,00
Psicóloga	1	1,00
Administrativo (Comum à Creche, Pré-Escolar, Catl Sede, Casa Pia e Cat)	1	0,20
Administrativo (Comum à Creche, Catl Sede, Casa Pia e Cat)	2	0,50
Sub total	27	23,90
Total		24

Centro de Acolhimento Temporário "A Buganvília" (CAT)	N.º de pessoas	Imputação
Diretora Técnica	1	1,00
Assistente Social	2	2,00
Encarregada Geral - Serviços Gerais	1	1,00
Cozinheiras	2	2,00
Ajudante de Cozinha	1	1,00
Ajudante de Ação Educativa *	12	12,00
Trabalhador Auxiliar - Serviços Gerais	2	2,00
Lavadeira	1	1,00
Motorista (Comum ao Pré-Escolar, Catl Sede, Catl "A Escola", Casa Pia e Cat)	1	0,20
Administrativo (Comum à Creche, Catl Sede, Casa Pia e Cat)	2	0,50
Administrativo (Comum à Creche, Pré-Escolar, Catl Sede, Casa Pia e Cat)	1	0,20
Sub total	26	22,9
Total		23

* Uma Educadora e uma Ajudante de Acção educativa encontravam-se em licença sem vencimento à data de 31-12-2016.

1.6 Utentes por resposta social

Tabela 2 – Utentes

Valência	N.º de utentes	%
Creche (CRES)	108	23,48%
Ensino Pré-Escolar (PESC)	141	30,65%
Actividades de Tempos Livres (CATL Sede)	136	29,57%
Actividades de Tempos Livres (CATL "A Escola") *	18	3,91%
Casa Pia (CPIA)	32	6,96%
Centro de Acolhimento Temporário "A Buganvília" (CAT)	25	5,43%
Total	460	100,00%

Os valores apresentados reportam-se a 31-12-2016 e enunciam uma diminuição total de 14 utentes, comparativamente ao ano anterior.

1.7 Outros elementos de relevo

A continuidade das atividades encontra-se assegurada em 2017.

Constituem também anexos ao presente Relatório de Gestão, ainda que não integrados, os relatórios de natureza técnica e/ou pedagógica, desenvolvidos no ano letivo 2015/2016, respeitantes às respostas sociais Creche (CRES), Ensino Pré-Escolar (PESC), Atividades de Tempos Livres (ATL "Sede" e "A Escola"), bem como relatório de atividades do Centro de Acolhimento Temporário "A Buganvília" (CAT) e relatório de atividades da Casa Pia (CPIA).

2. Contas

2.1 Balanço

Centro Infantil Coronel Sousa Tavares

Balanço em 31 de dezembro de 2016

Unidade monetária (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2016	31-12-2015
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3 / 5.1	937.598,90	942.755,94
Propriedades de investimento	17.2	578,61	578,61
Investimentos financeiros	17.1	713,28	713,28
		938.890,79	944.047,83
Activo corrente			
Inventários	9.1	4.007,66	2.504,44
Clientes	15.1	13.872,13	11.902,82
Outras contas a receber	15.1 / 17.4		226,36
Diferimentos	17.6	734,79	1.233,07
Caixa e depósitos bancários	17.5	35.106,25	43.569,88
		53.720,83	59.436,57
Total do activo		992.611,62	1.003.484,40
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		340.060,30	340.060,30
Resultados transitados		(392,19)	130.537,01
Outras variações nos fundos patrimoniais		427.918,48	482.771,50
		767.586,59	953.368,81
Resultado líquido do período		(145.389,28)	(130.929,20)
Total do fundo de capital		622.197,31	822.439,61
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	15.2	41.458,58	45.716,95
Adiantamentos de clientes	15.1	612,54	
Estado e outros entes públicos	17.3	85.366,61	93.474,17
Financiamentos obtidos	8.1	25.000,00	
Outras contas a pagar	15.2 / 17.4	217.976,58	41.853,67
Outros passivos financeiros			0,00
		370.414,31	181.044,79
Total do passivo		370.414,31	181.044,79
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		992.611,62	1.003.484,40

(1) - Euro.

2.2 Demonstração dos resultados por naturezas

Centro Infantil Coronel Sousa Tavares

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2016

Unidade monetária (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2016	31-12-2015
Vendas e serviços prestados	+ 10.1	455.437,27	471.296,37
Subsídios, doações e legados à exploração	+		
... ISS, IP - Centro Distrital	12.1	1.598.718,95	1.621.464,04
... Outros	12.1	5.956,35	5.346,59
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 9.1	(143.543,14)	(161.707,74)
Fornecimentos e serviços externos	-	(248.666,47)	(320.220,01)
Gastos com o pessoal	- 16.1	(1.842.884,93)	(1.750.430,10)
Outros rendimentos e ganhos	+ 10.1	127.312,25	101.889,29
Outros gastos e perdas	- 17.7	(10.499,16)	(13.685,69)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	(58.168,88)	(46.047,25)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- / + 6.1	(84.177,85)	(84.636,01)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	(142.346,73)	(130.683,26)
Juros e rendimentos similares obtidos	+ 10.1	2,89	20,09
Juros e gastos similares suportados	- 8.1	(3.045,44)	(266,03)
Resultado antes de impostos	=	(145.389,28)	(130.929,20)
Resultado líquido do período	=	(145.389,28)	(130.929,20)

(1) - Euro.

2.3 Demonstração dos resultados por naturezas e por respostas sociais

Centro Infantil Coronel Sousa Tavares

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2016

Unidade monetária (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31-12-2016						
		Creche	Pré-Escolar	CATL "Sede"	CATL "A Escola"	Casa Pia	CAT	Total
Vendas e serviços prestados	+ 10.1	145.121,70	163.901,65	127.168,82	19.245,10			455.437,27
Subsídios, doações e legados à exploração	+							
... ISS, IP - Centro Distrital	12.1	338.920,49	373.343,46	110.095,74	14.419,74	462.940,32	298.999,20	1.598.718,95
... Outros	12.1	2.227,69	85,68	79,89	112,78	1.084,00	2.366,31	5.956,35
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 9.1	(24.382,15)	(32.093,58)	(30.661,65)	(4.461,44)	(44.470,61)	(7.473,71)	(143.543,14)
Fornecimentos e serviços externos	-	(33.113,68)	(45.981,01)	(50.093,87)	(5.842,29)	(74.523,52)	(39.112,10)	(248.666,47)
Gastos com o pessoal	- 16.1	(443.801,35)	(450.925,09)	(182.954,05)	(45.938,34)	(358.383,18)	(360.882,92)	(1.842.884,93)
Outros rendimentos e ganhos	+ 10.1	18.152,13	20.173,33	19.877,90	11.253,28	20.970,34	36.885,27	127.312,25
Outros gastos e perdas	-	(2.311,36)	(1.085,14)	(1.028,59)	(131,57)	(5.258,62)	(683,88)	(10.499,16)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	813,47	27.419,30	(7.515,81)	(11.342,74)	2.358,73	(69.901,83)	(58.168,88)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- / +	(14.844,07)	(17.867,73)	(14.982,54)	(2.931,01)	(4.590,77)	(28.961,73)	(84.177,85)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	(14.030,60)	9.551,57	(22.498,35)	(14.273,75)	(2.232,04)	(98.863,56)	(142.346,73)
Juros e rendimentos similares obtidos	+ 10.1	0,66	0,88	0,83	0,15	0,21	0,16	2,89
Juros e gastos similares suportados	- 8.1	(694,47)	(878,82)	(835,87)	(90,08)	(50,70)	(495,50)	(3.045,44)
Resultado antes de impostos	=	(14.724,41)	8.673,63	(23.333,39)	(14.363,68)	(2.282,53)	(99.358,90)	(145.389,28)
Resultado líquido do período	=	(14.724,41)	8.673,63	(23.333,39)	(14.363,68)	(2.282,53)	(99.358,90)	(145.389,28)

(1) - Euro.

2.4 Demonstração dos fluxos de caixa

Centro Infantil Coronel Sousa Tavares

Demonstração (individual/consolidada) dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de dezembro de 2016

Unidade monetária (1)

RUBRICAS	PERÍODOS		
	31-12-2016	31-12-2015	
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes	+	446.915,65	470.729,31
Pagamento de apoios	-	(4.944,00)	(4.861,50)
Pagamentos a fornecedores	-	(372.011,46)	(490.009,46)
Pagamentos ao pessoal	-	(1.711.452,23)	(1.613.819,54)
Caixa gerada pelas operações	+/-	(1.641.492,04)	(1.637.961,19)
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	1.616.227,81	1.590.613,62
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	+/-	(25.264,23)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-	(12.156,67)	(8.155,72)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis	+	7.000,00	
Investimentos financeiros	+		2.500,00
Juros e rendimentos similares	+	2,89	20,09
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)	+/-	(5.153,78)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+	100.000,00	
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	(75.000,00)	
Juros e gastos similares	-	(3.045,62)	(266,03)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)	+/-	21.954,38
Varição de caixa e seus equivalentes	1 + 2 + 3	+/-	(8.463,63)
Caixa e seus equivalentes no início do período	...	43.569,88	96.819,11
Caixa e seus equivalentes no fim do período	...	35.106,25	43.569,88

(1) - Euro.

2.5 Demonstração das alterações aos fundos patrimoniais

Centro Infantil Coronel Sousa Tavares

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período n-1 (posição em 31-12-2015)

Unidade monetária (1)

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				
	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	340.060,30	130.537,01	482.771,50	0,00	953.368,81
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				(130.929,20)	(130.929,20)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	340.060,30	130.537,01	482.771,50	(130.929,20)	822.439,61

(1) - Euro.

Centro Infantil Coronel Sousa Tavares

Demonstração (individual/consolidada) das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período n (posição em 31-12-2016) (1)

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				
	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	340.060,30	130.537,01	482.771,50	(130.929,20)	822.439,61
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		(130.929,20)		130.929,20	0,00
	340.060,30	(392,19)	482.771,50	0,00	822.439,61
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				(145.389,28)	(145.389,28)
RESULTADO EXTENSIVO					677.050,33
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO					
Subsídios, doações e legados			(54.853,02)		(54.853,02)
	0,00	0,00	(54.853,02)	(145.389,28)	(200.242,30)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N (31-12-2015, ESNL)	340.060,30	(392,19)	427.918,48	(145.389,28)	622.197,31

(1) - Euro.

2.6 Anexo às contas

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 Designação da entidade

→ Centro Infantil Coronel Sousa Tavares

1.2 Sede social

→ Rua Pedro Álvares Cabral, s/n, 7800-509 Beja

1.3 Número de identificação fiscal

→ 501 400 664

1.4 Código de atividade económica – CAE – (principal)

→ 80 101

1.5 Natureza da atividade

→ Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sob a forma jurídica de Associação, que se dedica à educação e acolhimento de crianças e jovens.

1.6 Período abrangido pelas demonstrações financeiras

→ Entre os dias 1 de janeiro e 31 de dezembro do ano 2016.

1.7 Abrangência das demonstrações financeiras

→ Entidade individual (sem enquadramento em nenhum grupo).

1.8 Moeda usada

→ Euro.

REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

- As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (SNC-ESNL). O SNC-ESNL foi inicialmente regulado pela Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março, diploma que aprovou os modelos de demonstrações financeiras a apresentar pelas entidades que apliquem o regime contabilístico ESNL, pela Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março, diploma que aprovou o código de contas específico e o Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março, diploma que publicou a norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo, diplomas atualizados pela Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho e pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho.
- As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos da Entidade, tendo ainda em conta as seguintes bases de preparação: continuidade; regime da periodização económica; consistência; materialidade e agregação; não compensação.

2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

- Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram exceionalmente derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL tendo em vista a necessidade de as mesmas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados.

2.3 Indicação e comentário das contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

- Os valores constantes do Balanço são comparáveis, nos aspetos significativos, com os valores do período findo a 31-12-2015, contudo, ao nível da demonstração de resultados a comparação impõe prudência, consequência de, em 2016, ter sido efetuada a especialização do subsídio de férias a pagar em 2017, especialização essa que não ocorreu nos exercícios económicos anteriores.

2.4 Erros cometidos segundo os PCGA anteriores, as reconciliações exigidas nos parágrafos anteriores, devem distinguir entre a correção desses erros e as alterações às políticas contabilísticas

- Foram corrigidos os erros relativos a períodos anteriores, nos montantes verificáveis no quadro seguinte.

RUBRICAS	2016	2015
OUTROS GASTOS E PERDAS		
Correcções relativas a períodos anteriores	801,00	381,91
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		
Correcções relativas a períodos anteriores	39.547,69	2.165,45

- As correções efetuadas aos gastos resultaram essencialmente da anulação de faturas indevidamente emitidas ou cuja apresentação foi extemporânea.
- As correções aos rendimentos, relativas a exercícios anteriores apresentam o maior montante, concretamente, 34.553.02€ associados à regularização de um incentivo atribuído pelo INAlentejo, respeitante a um sistema solar térmico. O segundo valor de maior relevo totalizou 2.324,70€ e foi consequência da regularização decorrente de um contrato de locação. Acresceram ainda a estes valores reembolsos efetuados pela AT.
- As correções efetuadas não resultaram de alterações às políticas contabilísticas.

PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

- As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos do Centro Infantil Coronel Sousa Tavares e em conformidade com a normalização contabilística para as

entidades do setor não lucrativo – SNC-ESNL, facto já anteriormente sinalizado.

3.2 Outras políticas contabilísticas

- Os ativos fixos tangíveis foram transferidos tendo em conta o valor escriturado no referencial anterior, registados ao custo de aquisição, com dedução de depreciações.
- As depreciações foram calculadas tendo em conta o momento em que ocorre o início da utilização dos bens, pelo método da linha reta e numa base anual.
- Com a adoção da NCRF-ESNL deixaram de estar pré-determinadas taxas de depreciação, pelo que se atendeu à estimativa da vida útil para definição dessa depreciação, associada aos itens do ativo fixo tangível e intangível.
- As taxas de depreciação utilizadas foram as que o quadro seguinte apresenta.

Descrição	Taxa
Edificações ligeiras (s/r)	16,66%
Outros edifícios e construções (s/r)	2,00%
Equipamento básico (s/r)	16,66%
Equipamento de transporte (s/r)	20,00%
Ferramentas e utensílios (s/r)	25,00%
Equipamento administrativo (s/r)	16,66%
Equipamento informático (s/r)	20,00%
Programas de computador (s/r)	33,33%

- A aferição da eventual imparidade dos ativos avocou a revisão dos ativos fixos inventariados e a aferição do seu grau de obsolescência, situação similar à efetuada nos anos transatos. Os bens cuja utilidade foi perdida e comunicada, foram abatidos nos moldes expressos nos autos de abate que sustentam os registos.
- Os ativos fixos tangíveis cuja aquisição foi suportada por contrato de locação financeira foram registados atendendo à sua substância e não à sua forma, com cálculo das depreciações em função do início da utilização dos bens e os gastos reconhecidos na demonstração de resultados do período a que respeitam.

- O valor associado a propriedades de investimento foi mantido conforme escriturado no referencial contabilístico anterior, embora neste caso em concreto o valor escriturado possa ser inferior ao valor de mercado, situação que reforça a prudência e dado que não foi possível apurar outro valor com fiabilidade.
- As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o custo de aquisição inclui despesas de compra, até ao armazenamento, a fórmula de custeio usada foi o FIFO.
- O rédito foi escriturado de acordo com o justo valor da contraprestação recebida ou a receber, sendo que tal elemento é alicerçado em serviços, não em bens, e limitado pela Segurança Social.
- Não foi usada moeda estrangeira, logo os efeitos de alterações de taxas de câmbio não têm expressão nas demonstrações apresentadas.
- O imposto sobre o rendimento não foi considerado na medida em que as atividades desenvolvidas são enquadradas no perímetro de isenção deste imposto, atribuído a esta IPSS.
- As dívidas de e a terceiros encontram-se mensuradas pelo custo.
- Os empréstimos bancários foram registados no passivo, pelo custo. As dificuldades de tesouraria agravaram-se em 2016, nomeadamente no âmbito da liquidez. Existiu recurso a empréstimos correntes verificando-se, à data de 31-12-2016, um endividamento no montante de 25.000€.
- Os montantes de caixa e seus equivalentes traduzem valores de depósitos bancários e de caixa, cuja realização pode ser imediata.
- Os benefícios aos empregados são de curto prazo.
- Apenas é registado um evento subsequente suscetível de divulgação, concretamente o decorrente da incapacidade de pagar em tempo útil os encargos da entidade patronal para a Segurança Social. O valor em dívida foi objeto de negociação, facto que permitiu fragmentar o pagamento ao longo dos meses e, dessa

forma, esbater a pressão associada a ruturas pontuais de tesouraria.

3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro

→ Não ocorreram situações pós encerramento do exercício que afetem o princípio da continuidade. As atividades terão continuidade.

3.4 Principais fontes de incerteza das estimativas

→ Inexistentes ou não conhecidas.

FLUXOS DE CAIXA

4.1 Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

→ Todos os valores se encontram disponíveis para uso.

POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

5.1 Quando a aplicação de uma disposição desta Norma tiver efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, salvo se for impraticável determinar a quantia do ajustamento, ou puder ter efeitos em períodos futuros, uma entidade deve divulgar apenas nas demonstrações financeiras do período corrente

→ Não aplicável, dado que apenas foram realizadas estimativas para assegurar a especialização e sem nunca refutar a prudência.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

6.1 Divulgação das demonstrações financeiras

a. Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

→ Os ativos tangíveis foram registados ao custo de aquisição, transferidos do referencial anterior, deduzidos das correspondentes depreciações acumuladas. Foi assegurada consistência no tratamento, comparativamente ao ocorrido no exercício anterior.

b. Métodos de depreciação usados

→ Método da linha reta, base anual.

c. Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

→ Conforme vida útil dos bens, decorrente da expectativa da afetação e respetivo desempenho.

d. A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período

→ A quantia escriturada é conforme com o quadro seguinte.

Descrição	Aquisição	Depreciação	Valor
Edifícios e outras construções	1.284.375,59	491.610,48	792.765,11
Equipamento básico	149.756,74	117.883,50	31.873,24
Equipamento de transporte	156.938,95	108.953,77	47.985,18
Equipamento administrativo	150.850,38	122.728,81	28.121,57
Outros activos fixos tangíveis	181.453,45	144.599,65	36.853,80
Total	1.923.375,11	985.776,21	937.598,90

6.2 Divulgação adicional

a. Existência e quantias de restrições de titularidade e ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos

→ Não existem hipotecas, a única restrição de titularidade é a associada às aquisições suportadas em locação financeira, nomeadamente a reserva de propriedade.

b. Quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis

→ Inexistente.

6.3 Divulgação adicional referente a montante e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural

→ Não existem bens do património histórico, artístico e cultural.

ATIVOS INTANGÍVEIS

7.1 Divulgações decorrentes da existência de ativos intangíveis

→ Inexistentes.

LOCAÇÕES

7.2 Para locações financeiras, os locatários devem divulgar para cada categoria de ativo, a quantia escriturada líquida à data do balanço

→ As locações financeiras estão unicamente associadas a fornecedores de Investimentos, em concreto a ativos tangíveis, cuja quantia escriturada é resumida no quadro seguinte.

Descrição	2016	2015
Multiauto, Lda.	57.382,97	18.811,10
Parfip Portugal, Lda.		3.985,20
Grenke Renting, S.A.	23.830,26	
Total	81.213,23	22.796,30

→ As locações financeiras assumem carácter residual e, em 2016, aumentaram como consequência da aquisição de um novo sistema de registo biométrico, devidamente registado e qualificado como ativo fixo tangível.

→ As obrigações financeiras por locações avocam reserva de propriedade dos bens locados.

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

8.1 Divulgações decorrentes da existência de empréstimos obtidos

→ Os custos com empréstimos obtidos totalizaram 3.045,44€. Estes empréstimos não estão associados a ativos que tenham tido uma qualificação digna de registo. Estes empréstimos tiveram como propósito suprir ruturas pontuais de tesouraria, consequência da falta de liquidez. Ainda que os empréstimos tenham totalizado 100.000€ em 2016 existiu também o pagamento de 75.000€, tendo apenas transitado para 2017 uma dívida de 25.000€.

Descrição	2016	2015
Empréstimos Bancários		
BPI, SA.	25.000,00	
Total	25.000,00	0,00

INVENTÁRIOS

9.1 Divulgação de inventários

- a. *Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada*

- Os inventários foram registados tendo em conta o seu custo de aquisição e existiu recurso ao FIFO.
- O Centro Infantil Coronel Sousa Tavares não comercializa quaisquer bens, pelo que os seus inventários apenas resultam de matérias, dos quais se destacam os bens perecíveis, nomeadamente géneros alimentares.
- A quantia escriturada é discriminada no mapa seguinte.

Descrição	2016	2015
Inventários		
Existências iniciais	2.504,44	2.649,57
Compras	143.354,11	159.774,97
Regularizações (donativos, quebras...)	1.692,25	1.787,64
Custo das matérias	143.543,14	161.707,74
Existências finais	4.007,66	2.504,44

RÉDITOS

10.1 Divulgações decorrentes da existência de rédito

- O rédito reconhecido no período é o enunciado no quadro seguinte.

Descrição	2016	2015
Quotas dos utilizadores	454.550,27	470.800,37
Quotizações e jóias	887,00	496,00
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	455.437,27	471.296,37
Centro Distrital de Beja - ISS, IP (Sub. Regular)	1.545.075,11	1.567.820,20
Centro Distrital de Beja - ISS, IP. (Outros)	53.643,84	53.643,84
Camara Municipal de Beja	777,52	768,00
Instituto Emprego Formação Profissional	3.678,83	3.078,59
Junta Freguesia Sant.Maior e São João Batista	1.500,00	1.500,00
SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	1.604.675,30	1.626.810,63
Outros Rend (Vestuário, Transportes, Festas...)	5.849,92	5.125,17
Correcções relativas a períodos anteriores	39.547,69	2.165,45
Imputação de subsídios para Investimento	22.188,89	26.746,67
Donativos	10.683,86	22.268,38
Prestação Familiar	34.701,95	33.285,38
Rec. de Outras Despesas	2.525,57	2.227,61
Microgeração	1.502,75	2.426,68
Restituição de Impostos	3.311,62	
Outros Donativos	7.000,00	7.643,95
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	127.312,25	101.889,29
Caixa Geral de Depósitos	2,89	4,05
Montepio Geral		16,04
JUROS OBTIDOS	2,89	20,09
Total dos réditos	2.187.427,71	2.200.016,38

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

11.1 Divulgações decorrentes de provisões, passivos e ativos contingentes

- Não foram constituídas provisões nem reconhecidos passivos ou ativos contingentes.

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

12.1 Divulgações decorrentes de subsídios e apoios do governo

- Foram satisfeitas pela Instituição todas as condições impostas para benefício dos subsídios.
- A especialização de subsídios ao investimento, recebidos em anos anteriores, continuou a ser feita e suportou-se no mapa estabelecido pela Segurança Social e apresentado de seguida.

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND. ⁶	TAXA DE AMORTIZ.	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES				SALDO VALOR LIQ. ANO N-1	MOVIMENTOS NO ANO				SALDO VALOR LIQ. ANO N
					1.º AO 3.º ANO	4.º e 5.º ANO	6.º ANO	7.º ao 50.º ANO		A		A		
										Para a 7883	Outros débitos	Recebimentos	Outros créditos	
(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)		
593	SUBSÍDIOS													
5931	PIDDAC													
59311	Edifício "A Buganvilla" - CAT - Edif. Princ. (246;247)	1998	414.002,26		8.280,05	8.280,05	8.280,05	8.280,05	264.961,36	8.280,05	0,00	0,00	0,00	256.681,31
59311	Edifício "A Buganvilla" - CAT - Edif. Princ. (246;247)	2000	186.564,49		3.731,29	3.731,29	3.731,29	3.731,29	126.863,85	3.731,29	0,00	0,00	0,00	123.132,56
59311	Edifício "A Buganvilla" - CAT - Edif. Princ. (246;247)	2004	15.000,00		300,00	300,00	300,00	300,00	11.400,00	300,00	0,00	0,00	0,00	11.100,00
5932	Outros													
59321	Edifício "A Buganvilla" - CAT - Edif. Princ. (246;247)	2000	61.964,53		1.239,29	1.239,29	1.239,29	1.239,29	42.125,89	1.239,29	0,00	0,00	0,00	40.886,60
	TOTAL SUBS. EDIFÍCIO CAT "A Buganvilla"		677.531,28		13.550,63	13.550,63	13.550,63	13.550,63	445.351,10	13.550,63	0,00	0,00	0,00	431.800,47
43	INVESTIMENTO													
43321	Edifício "A Buganvilla" - CAT - Edif. Princ. (246;247)	1998	808.499,49	2,00%	16.169,99	16.169,99	16.169,99	16.169,99	517.439,67					501.269,68
43321	Edifício "A Buganvilla" - CAT - Edif. Princ. (246;247)	2001	11.186,00		223,72	223,72	223,72	223,72	7.159,04					6.935,32
	TOTAL SUBS. EDIFÍCIO CAT "A Buganvilla"		819.685,49		16.393,71	16.393,71	16.393,71	16.393,71	524.598,71					508.205,00

- O Centro Infantil Coronel Sousa Tavares recebeu em 2016 subsídios correntes, orientados para o apoio à exploração, tal como enunciado no quadro seguinte.

Descrição	2016	2015
Centro Distrital de Beja - ISS, IP (Sub. Regular)	1.545.075,11	1.567.820,20
Centro Distrital de Beja - ISS, IP. (Outros)	53.643,84	53.643,84
POPH	0,00	0,00
Camara Municipal de Beja	777,52	768,00
Instituto Emprego Formação Profissional	3.678,83	3.078,59
Junta Freguesia Sant.Maior e São João Batista	1.500,00	1.500,00
SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	1.604.675,30	1.626.810,63

- Os subsídios recebidos destinaram-se a suportar a exploração e não o investimento.

EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

13.1 Câmbios

- Não aplicável por não existir moeda estrangeira.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

14.1 IRC

- O Centro Infantil Coronel Sousa Tavares tem isenção de imposto sobre o rendimento reconhecida pela, à data, Autoridade Tributária.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

15.1 Contas a receber

- As contas de clientes e de outras contas a receber encontram-se registadas pelo seu custo e são deduzidas no balanço de eventuais perdas por imparidade, sempre que aplicável, nomeadamente na sequência de eventos que apontem de forma objetiva e quantificável, que o saldo em dívida não será total ou parcialmente recebido.

15.2 Contas a pagar

- As contas de fornecedores e de outras contas a pagar encontram-se registadas pelo valor nominal.

15.3 Outros ativos financeiros

- Inexistentes em 2016.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

16.1 Empregados

- O número médio de empregados durante o ano 2016 foi de 109, ou seja igual valor ao de 2015.
- Os órgãos sociais não foram remunerados.
- A distribuição dos gastos com pessoal foi a enunciada no mapa seguinte.

Descrição	2016	2015
Vencimentos	1.336.620,22	1.369.421,11
Subsídio de Trabalho Nocturno	41.343,54	39.637,01
Horas Extra	2.776,58	740,19
Gratificações	6.707,40	7.696,20
Trabalho em Dia Feriado	9.283,18	5.127,97
Cursos de Formação	1.634,60	540,00
Encargos sobre remunerações - TSU	328.408,55	308.380,85
Fundo de Comp. do Trabalho	833,50	353,74
Seguros	8.591,63	7.466,75
Serviços Higiene, Saúde e Segurança	3.867,90	3.771,81
Programas Ocupacionais	2.613,29	7.104,97
Vestuário de serviço	2.975,18	189,50
Subsídio de Férias	97.229,36	
Total	1.842.884,93	1.750.430,10

OUTRAS INFORMAÇÕES

17.1 Investimentos financeiros

→ No balanço encontra-se escriturado o montante de 713,28€, na conta de Investimentos Financeiros. Estão aqui enquadradas algumas peças em ouro que, face à valorização deste metal no passado recente, poderão apresentar um valor de mercado acima do escriturado. Contudo, a materialidade da demonstração financeira não é colocada em causa dado que estamos na presença de uma quantidade de ouro pouco expressiva.

17.2 Propriedades de investimento

→ O valor inscrito resulta de um terreno denominado “Pia Quebrada” cujo processo de venda parcial foi iniciado em 2016. Contudo o processo não foi concluído, não afeta a materialidade das demonstrações financeiras e não permitiu recolher até ao momento elementos que potenciem outros registos fidedignos, diferentes dos apresentados.

→ Considerando a evolução do mercado imobiliário o terreno poderá ser sujeito a reavaliação. Assume-se que o valor obtido será superior ao escriturado.

→ A não reflexão desse facto nas contas traduz prudência, atendendo às limitações associadas à quantificação do referido valor.

17.3 Estado e Outros Entes Públicos

→ A decomposição da conta Estado e Outros Entes Públicos é dada pelo quadro seguinte.

Descrição	2016	2015
Retenção de IRS		
Trabalho Dependente	20.156,00	25.965,00
Trabalho Independente	631,05	195,03
Outros - Fundo Comp. do Trabalho		138,30
Contribuições para a Segurança Social	64.579,56	67.175,84
Total do EOEP	85.366,61	93.474,17

17.4 Contas a receber e a pagar

→ A decomposição das contas a receber e a pagar é dada pelo quadro seguinte.

Descrição	2016	2015
Fornecedores de Investimentos	81.213,23	22.796,30
Gastos a reconhecer	118.911,52	
Tribunal	98,01	262,05
Entidades Sec. Pub. Administrativo	9.710,39	10.987,74
Outros credores (Utentes)	8.043,43	7.581,22
Total	217.976,58	41.627,31
Outros devedores		
Entidades Sec. Pub. Administrativo		226,36
Total	0,00	226,36

→ A especialização do subsídio de férias traduz o principal montante, seguido dos encargos com fornecedores de ativos tangíveis.

17.5 Caixa e bancos

→ A decomposição é dada pelo quadro seguinte.

Descrição	2016	2015
Caixa	2.010,49	688,80
Bancos		
Caixa Geral de Depósitos	1.963,10	1.992,11
Millennium - bcp	1.907,46	2.351,02
Montepio Geral	25.022,54	13.464,78
BPI, S.A.	652,43	845,03
Caixa de Crédito Agrícola	3.550,23	17.799,09
Montepio Geral - POPH		6.429,05
Total dos bancos	33.095,76	42.881,08
Total da caixa e bancos	35.106,25	43.569,88

→ A diminuição dos saldos e a conseqüente redução da liquidez é aqui reforçada.

17.6 Diferimentos

→ A decomposição é dada pelo quadro seguinte.

Descrição	2016	2015
Seguros antecipados	734,79	1.233,07
Gastos a reconhecer	734,79	1.233,07

17.7 Outros gastos e perdas

→ Além dos ajustamentos decorrentes de correções relativas a exercícios anteriores, verificáveis no ponto 2.4 deste anexo, não existem outros elementos dignos de relevo.

As demonstrações financeiras expressam a situação patrimonial da instituição de forma verdadeira e apropriada, estando assegurada a materialidade e relevância da informação financeira enunciada neste relatório e contas.

O presente documento é composto por 26 páginas, se incluída a capa do documento. Estão ainda apensos a este relatório e contas, além da listagem de assinaturas, os documentos técnicos, específicos de cada resposta social, bem como outros elementos que sustentam a prestação de contas com recurso à plataforma OCIP, documentos que apresentam numeração própria.

Informação adicional:

O presente relatório e contas são publicados na página da Internet do Centro Infantil Coronel Sousa Tavares após aprovação por parte dos órgãos competentes.